METHODO,

OU

EXPLICAC, AM PARA APRENDER com perfeiça o a dançar

A S

CONTRADANÇAS:

Dado à luz, e offerecido

AOS DIGNISSIMOS SENHORES

ASSIGNANTES

Da Casa da Assemblea do Bairro Alto.

POR

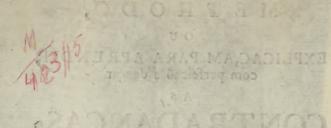
JULIO SEVERIN PANTEZZE



Na Officina Patr. de Francisco Luiz Ameno.

M.DCC.LXI.

Com as licenças necessarias.



CONTRADANCAS

ASSIGNANTES

De Cela da Albadita, de Barro Alia,

DEX STREET SERVICE OF THE SECOND

ASO TO I STATE OF THE AMOUNT OF THE AMOUNT

Care or literary services in

NCB 604061



AOSSENHORES

ASSIGNANTES

Da Assemblea do Bairro Alto.

Alta de acerto seria nao offerecer a esta honorisica Assemblea o meu curio-A ii so fo trabalho, sendo diversos os motivos do acerto, que concorrem para a offerta.

Só nella encontro associados os engenhos Portuguezes com os Estrangeiros, para a applicação desta minha curiosidade, na qual desterrada a ignorancia, e extincta a falta de conhecimento, facilito o modo para se aprenderem as Contradanças Inglezas no presente methodo dedicado, para que sabendo-as todos os applicados desta sublime Assemblea, possao geralmente dançallas.

Confiado no patrocinio de tan:

tantos Mecenas, tomey a presente empreza, a qual sendo pelo amparo de tao illustre Assemblea protegida, ficará isenta da malevolencia dos zoilos, que temendo a incomparavel benignidade de tantos, respeitos, quantos formaõ o corpo mystico desta curiosa, e divertida Assemblea, se lhe nao hao de atrever com a sua mordacidade, mas antes conseguirá que a estimem.

Por este motivo me animey a fazer este livro pela imprensa publico, e a rogar a toda a Assemblea se digne aceitar a sinceridade da osferta, Jem que se offenda de meu cu rioso excesso, em o qual lhe facilito o modo de dançar as Contradanças Inglezas, para que em pouco tempo, e sem demasiado exercicio das salas, em que ellas se costumao ensinar, possao todos ser geralmente nellas peritos na occasiao das sociedades. nas has alteret com a jua

mercacidade, mas antes con-

nay a facer elle fivro pela im-

prenia publico . e a rogan a



PROLOGO.



Eitor curioso (que só para estes escrevo) nao julgues por inutil esta explicação, que faço das figuras das

Contradanças Inglezas; porque nao se imagina futil, o que concorre para mayor perseição dos que se applicao às Artes liberaes. O corpo da Republica nao he perseito só pelo congresso dos homens, que se entregao às sciencias: para elle concorrem as artes, assim facultativas, como mecanicas, e na distribuição

tribuição das suas partes, em bem ajustada armonia se compoem o seu todo. He a Nação Portugueza apta, e proporcionada para qualquer desempenho desta liberal Arte; porém como sey que muitos, que della tem noticia, nao querem só sicar em o movimento superficial, mas sim dezejao profundar mais a fua applicação nas regras por onde ella se dirige; por esse motivo me animey a escrever para elles esta explicação, com tanta efficacia minha, como utilidade sua, e divertimento teu.

Dirás que nao exponho os pasfos, com que as Figuras das Contradanças se executao; e sendo a tua advertencia filha da tua curiosidade, tambem te quero advertir, que o julguey desnecessario, pois eu escrevo para aquelles, que já tem tem uzo das salas, em que a Dança se exercita, e nao para aquelles, que ainda nao sabem os passos com que ellas se effeituao. Declaro as Figuras precizas para a sua execução com prompta facilidade: espero que tu nao só as leias, mas tambem as pratiques, e confesses, que he tao util o meu trabalho, como a tua applicação.

Vale.

gar foreservice; elmio pera aquellor, pero que tu naorlo as letas cramas como a tua applicação políque am

Directus und expecter de van fair exception de van fair exception de la Communication de la communication



METHODO,

OU

EXPLICAC, AM PARA APRENDER com perfeiça o a dançar

A S

CONTRADANÇAS.



Ara se poderem com perfeiças dançar as Contradanças, he precizo conhecer, e saber denominar as differentes voltas de que ellas sas compostas, pelos seus proprios nomes, os quaes he minha ten-

cao explicar, procurando juntamente com exemplos demonstrativos dar a conhecer no modo possível as Figuras das mesmas voltas, conforme o estylo com que as executa a Nação Britanica, por ser este o mais introduzido, e pratico em todas as Assembleas.

Supporáo pois os Curiosos, que cada quadro dos que acharem em as seguintes pa-

ginas,

ginas, denotao a sala em que se dança, correspondendo as quatro faces desta às mesmas quatro saces do quadro, em que descrevo

a figura.

Obtervaráo, que assim como o Minuete, Passepié, Aimable &c. se principiao no fundo da sala; assim pelo contrario, as Contradanças se devem principiar na cabeceira, ou parte superior da mesma sala, tendo os companheiros as caras huns aos outros, observando sempre a mesma regra de ter as Senhoras à mao direita, como em qualquer outra dança.

Para melhor explicação do referido, por rey aqui o fignal de que me hey de servir para mostrar a presença do corpo, que será o mesmo de que se usa na Corograsia da Dança, como se vê no Exemplo Num. 1., do qual a parte chata marcada A. denota a cara, ou parte anterior do corpo; a parte redonda B. as costas; C. a ilharga esquerda; e D. a di-

reita

No Exemplo Num. 2. se vê como devem estar as pessoas para principiarem as Contradanças, estando as Senhoras da parte direita, e os homens da esquerda da sala, com as caras huns aos outros; e para differençar os homens das Senhoras, será o sinal que reprezenta a presença do corpo destas, dobrado, sendo o dos outros singelo, como tudo mostra o dito Exemplo Num. 2.

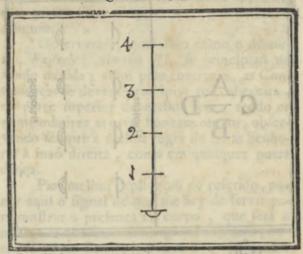
Def-

N. 1.

Desles sinaes me servirey para delles fazer sahir os traços, que hao de formar o debuxo das differentes figuras, de que se uza nas

Contradanças.

zaria confulat a multiplicidad Para mostrar os Compassos, ou Cadencias, que commummente occupa cada figura das que estiverem nos seguintes Exemplos, me servirey [assim como se faz na Corograsia) da mesma partitura, com que na musica de cortao as cinco linhas de solfa, occupando a figura, que estiver descripta, tantos Compassos quantas partituras a cortarem. rertindo, que a figura principia, ou contiQuatro Compassos.



Advirto, que como descrevo as figuras sempre seitas por ambas as pessoas, cauzaria consusa a multiplicidade de risquinhos: assim em algumas os porey só em hum traço,

sendo para o outro o mesmo.

Como os traços nao pódem passar huns por cima dos outros, quando he precizo sazer duas figuras no mesmo sitio, como v. g. descer, e subir pelo mesmo caminho, ou ainda para commodidade de as descrever sem confusao, me servirey de linhas pontuadas; advertindo, que a figura principia, ou continua a dançar as Contradanças.

nûa de donde principiao os pontinhos.

Pelo termo de Par entendo aquellas duas pessoas homem, e Senhora, que danção sempre juntos, pelo que se chama primeiro Par,

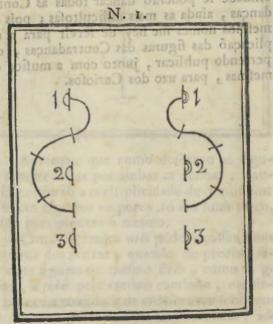
segundo Par &c.

Bem entendidos estes sinaes, passo a descrever as siguras, e voltas de que se compoem as Contradanças, pondo-lhes os seus proprios nomes, os quaes decorados, com facilidade se poderão dançar todas as Contradanças, ainda as mais difficultosas; pois dos mesmos nomes me hey de servir para a explicação das siguras das Contradanças, que pertendo publicar, junto com a musica das mesmas, para uzo dos Curiosos.

EU3

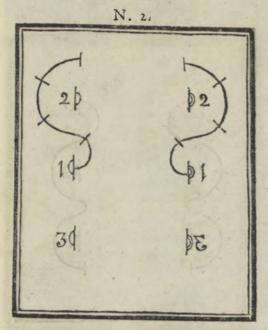
Descer hum Par, he quando o primeiro Par, descendo por detraz do segundo para o sundo da sala, sem voltar o peito hum companheiro do outro, mas sim sigurando quasi cara a cara, vem a sicar no lugar que occupava o segundo Par, como mostra o Exemplo Num. 1.

Descer bum Par.



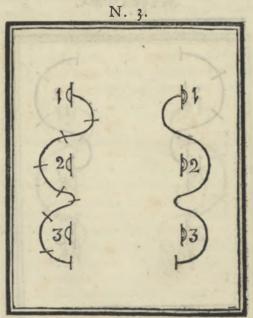
Esta mesma sigura se saz debaixo para cima, a que se chama subir hum Par; e he quando estando o Par, que sigura no lugar do segundo Par, sobe por detraz deste para o seu lugar, dessazendo a antecedente sigura; como explica o Exemplo num. 2.

Subir bum Par.



Descer dous Pares, he fazer a Figura Num. 1. duas vezes, descendo por detraz do segundo Par, e entrando entre este, e o terceiro, descer por detraz deste, e acabar occupando o lugar do terceiro Par, como se vê pelo exemplo Numero 3.

Descer dous Pares.

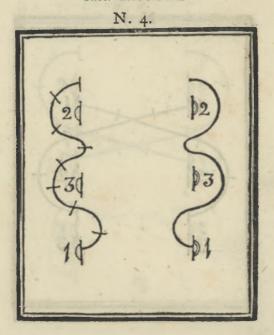


a dançar as Contradanças.

19

Esta mesma Figura seita debaixo para cima, se chama Subir dous Pares; e he estando em o lugar do terceiro Par, subir por detraz delle desfazendo a antecedente sigura, entrando entre os dous Pares que se seguem para cima, a acabar em a cabeceira da sala; como explica o Exemplo Num. 4.

Subir dous Pares.

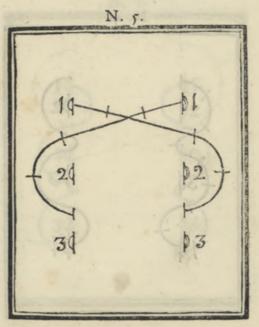


20

Crus

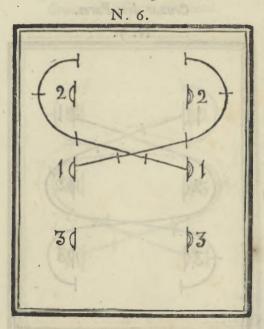
Cruzar hum Par, he quando o primeiro Par cruzando para as partes contrarias, o homem para a banda das Senhoras, e a Senhora para a banda dos homens, descem por detraz do segundo Par, sicando no lugar que este occupava, e sóra dos seus lugares naturaes; como se vê no Exemplo Num. s.

Cruzar hum Par.



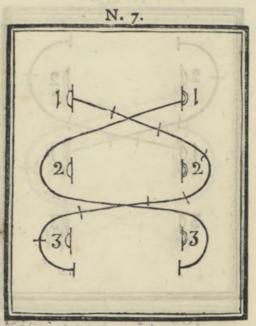
Cruzar hum Par para cima, he quando estando no lugar do segundo Par, cruzas para as partes contrarias, subindo por detraz do mesmo a sicar na cabeccira, sóra das suas bandas naturaes; como se póde ver pelo Exemplo Num. 6.

Cruzar bum Par para cima.



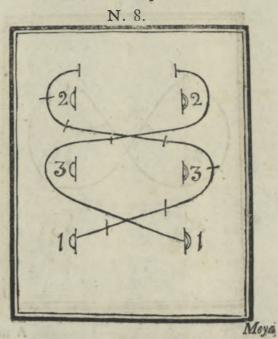
Gruzar dous Pares, he quando se faz a figura Num. 5. duas vezes, isto he, tendo feita a dita figura Num. 5., e achando-se em o lugar do segundo Par, tornar a cruzar descendo por detraz do terceiro, a occupar o lugar do mesmo, ficando assim das suas bandas naturaes; como mostra o Exemplo Num. 7.

Cruzar dous Pares.



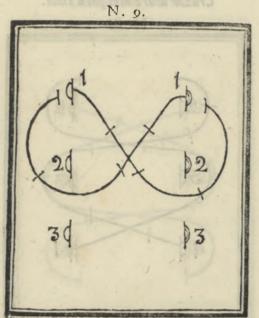
Tambem esta figura se faz debaixo para cima, e se chama Cruzar dous Pares para cima, que he, partindo do lugar do terceiro Par, cruzar fazendo a figura Num. 6., e chegando ao lugar do segundo Par, repetir a mesma figura, cruzando para a cabeceira da sala, a acabar nos proprios lugares; como se vê no Exemplo Num. 8.

Cruzar dous Pares para cima.



Meya Figura, se chama quando o primeiro Par cruzando por entre o segundo, torna a subir por detraz do mesmo, sicando sóra dos seus lugares naturaes; que, como já disse, he sicar a Senhora da banda dos homens, e o homem da banda das Senhoras, e o procuro advertir com o Exemplo Num. 9.

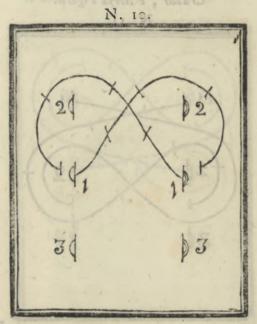
Meya Figura.



Mega

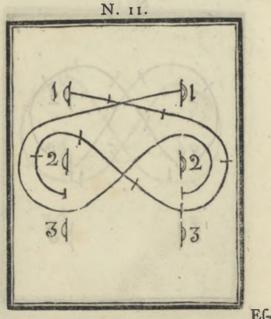
A mesma Meya Figura se pode sazer debaixo para cima, e vem a ser: estando o primeiro no lugar do segundo Par, cruzar por entre este para a cabeceira da sala, e descendo por detraz delle, vir a acabar ao mesmo lugar donde partirao, sóra das suas bandas naturaes; como expressa o Exemplo Num. 10.

Meya Figura para cima.



Ordinariamente se seguem as siguras Num. 5. e Num. 10. huma à outra, que he Cruzar, e Meya Figura, o que he, despois de cruzar por detraz do segundo Par, estando improprio, * cruzar por dentro do mesmo, fazendo Meya Figura, para vir a acabar em o lugar do segundo Par, das suas bandas naturaes; o que explica o Exemplo Num. 11.

Cruzar, e Meya Figura.



O mesmo que nao estar da sua banda natural.

Esta volta se póde tambem sazer debaixo para cima, estando no lugar do segundo Par, cruzar para a cabeceira, e achandose das bandas contrarias, sazer a Meya Figura Num. 9. cruzando por dentro do segundo Par para subir, a acabar em os lugares naturaes; como mostra o Exemplo Num. 12.

Cruzar para cima, e Meya Figura.

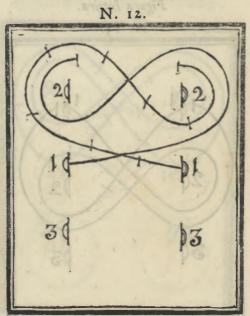
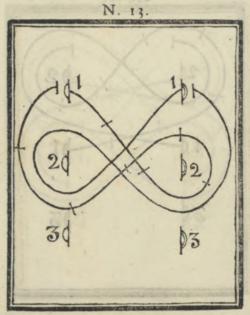


Figura Inteira he fazer duas vezes a figura Num. 9. ou (para melhor explicação) fazer a figura de hum 8 àroda do fegundo Par; isto he, cruzando por dentro delle, subir para cima, e tornando a cruzar por entre o mesmo, tornar a subir, a acabar no proprio lugar donde partirao; o que se vê pelo Exemplo Num. 13.

Figura Inteira.

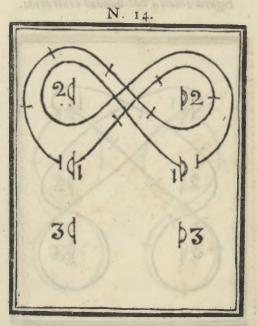


a dançar as Contradanças.

29

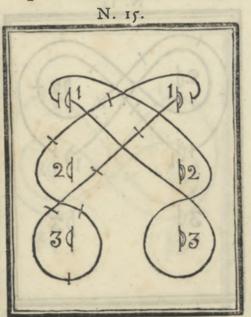
A mesma Figura Inteira se saz para cima, pois estando no lugar do segundo Par, se cruza por entre o mesmo para cima, e descendo por detraz delle, se torna a cruzarpelo meyo, e descem para os lugares donde principiarao, que assimo mostra o Exemplo Num. 14.

Figura Inteira para cima.



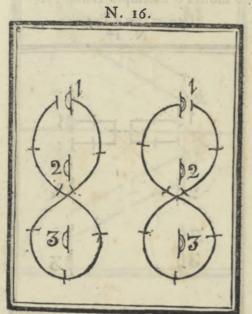
Tambem se faz a Figura de huma, e outra banda; da banda contraria he cruzar o primeiro Par por entre o segundo, e sahindo por entre a segunda, e terceira pessoa, voltar inteiramente à roda desta, e tornando a sahir por entre as mesmas, subir cruzando para os seus proprios lugares; como demostro pelo Exemplo Num. 15.

Figura Inteira das bandas contrarias.



Figuras das proprias bandas, he fazer a perfeita figura de hum 8; o primeiro Par descendo pelo meyo, sahem por entre a se-gunda, e terceira pessoa; e voltando inteiramente à roda desta, tornat a sahir pela mesma parte, subindo a acabar em os seus proprios lugares; que assim o mostra o Exemplo Num. 16.

Figura Inteira das proprias bandas.



Dancar, em os termos proprios das Contradanças, he quando hum Par com outro, ou encontrados, ou ainda o mesmo Par, hum companheiro com outro, fazem quatro passos no mesmo sitio, adiantando-se com dous, hum pouco, e com outros dous retirando-se ao seu lugar, como mostras os seguintes Exemplos.

Dançar o primeiro Par, ou os Praceiros, he quando fazem quatro passos, dous adiantandote, e dous recolhendo-se aos seus lugares;

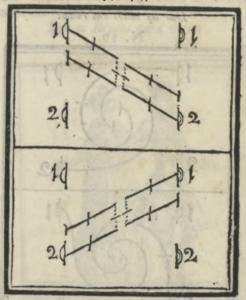
como mostra o Exemplo Num. 17.

Dançar com o Praceiro. N. 17.

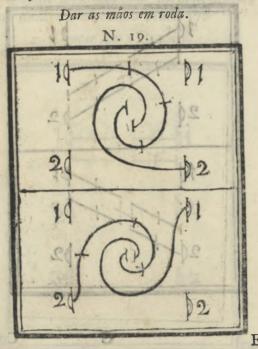
Dançar em Cruz, he quando o primeiro homem dança com a segunda Senhora, e despois a primeira Senhora com o segundo homem, adiantando-se, e retirando-se com os quatro mencionados passos, como está no Exemplo Num. 18.

Dançar em Cruz.

N. 18.



Commummente depois de Dançar em Cruz, dá-se huma, ou ambas as mãos para fai zerem huma volta, o que teria escuzado demostrar, por ser o mesimo que se pratica no Minuete; e vem a ser, depois de dançar, dar huma, ou ambas as mãos à pessoa 'com que se dançou, e voltando para a parte (direita, fazer huma roda, até tornar aos feus lugares, como mostra o Exemplo Num. 19.



a dançar as Contradanças.

35

Exceptuo porém algumas Contradanças, em que será precizo sazer só meya volta, e em outras dançar com huma pessoa, e daras mãos a outra; no que se deve observar, o que a

Figura da Contradança advertir.

Tambem em algumas Contradanças le uza voltar dando os braços passados hum pelo outro, como mostras as figuras do Exemplo Num. 20. e que expressarey pelo termo de Dar os braços em roda, sendo as outras dar as mãos em roda.

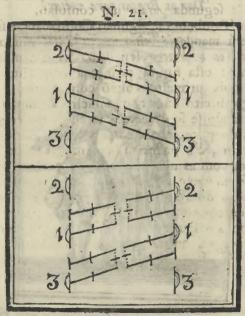
Dar os Braços para voltar.



Cii

Dançar nos Cantos, he quando estando o primeiro Par entre o segundo, e terceiro, dança a primeira Senhora com o segundo homem, e ao mesmo tempo o primeiro homem com a terceira Senhora, e depois a Senhora com o terceiro homem, e o primeiro homem com a segunda Senhora tambem ao mesmo tempo, como mostraso os Exemplos do Num. 21.

Dançar nos Cantos.



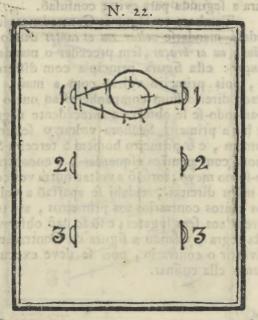
Depois de Dançar em os cantos, tambem se dao as mãos para voltarem, no que se observa a mesma regra, que já expliquey em Dançar em Cruz, e Dar as mãos, e só advirto, que depois de a primeira Senhora dancar com o segundo homem, e ter voltado, nao necessita tornar para a sua banda, mas largando o segundo homem, vá logo dançar com o terceiro; o mesmo fará o primeiro, tendo largado a terceira Senhora, hir logo

para a segunda para evitar confusao.

Tambem em algumas Contradanças succederá mandarse voltar em os cantos dando as mãos, ou os braços, sem preceder o mandarse dançar: esta figura principia com disferen-ça, pois primeiro voltao com a mao, ou braço direito hum companheiro ao outro, e apartando-se se observa a antecedente regra, de hir a primeira Senhora voltar o segundo homem, e o primeiro homem a terceira Senhora com as mãos esquerdas, e encontrando-se no meyo, tornao a voltar outra vez com as mãos direitas, e dahi se apartao a voltar nos cantos contrarios aos primeiros, até tornarem aos seus lugares; e só se nao observará esta regra, quando a figura da Contradança advertir o contrario, pois se deve executar como ella enfinar.

Costas com Costas, se chama quando hum Par dançando se adiantao ambas as pessoas, a poderem passar, dando as costas hum ao outro, sem se tocarem, e depois de passarem se retirao aos seus lugares; para se adiantarem passao pela parte direita hum do outro, e se retirao pela esquerda: assim o mostra o Exemplo Num. 22.

Costas com Costas.

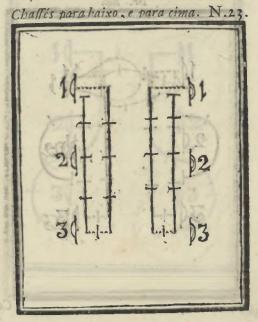


a dançar as Contradanças.

Conduzir se chama quando o homem com huma, ou ambas as mãos, conduz a Senhora para qualquer parte, como mostrao os seguin-

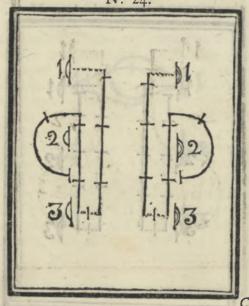
tes Exemplos.

Gonduzir para baixo, e para cima, he pegando o homem em ambas as mãos à Senhora, descer por entre os Pares até o terceiro, e subir pela mesma parte para o seu lugar onde se largao as mãos, e se vê pelo Exemplo Num. 23. A esta figura chamao vulgarmente Chasses para baixo, e para cima, e para evitar consusao, com innovação de nome, usarey do mesmo termo.



Depois deste Chasses, he quasi usual seguirse o descer hum Par; pelo que ponho aqui as duas ditas figuras seguidas no Exemplo Num. 24. Advirto que aqui, assim como em todas as figuras de Conduzir, se nao sobe, nem desce, como nos Exemplos Num. 1. e 2. isto he, cara a cara, mas sim voltando as costas, pois no seguinte Exemplo volta a Senhora para a mao direita, e o homem para a esquerda.

Chasses para baixo, e para cima, e descer hum Par.



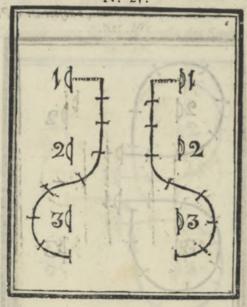
Con-

a dançar as Contradanças.

41

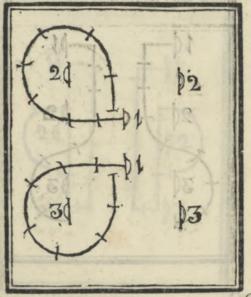
Conduzir para esta, ou aquella parte. No seguinte Exemplo Num. 25. conduz o homem a Senhora por entre o segundo Par, e largando as mãos, descem por detraz do terceiro. O mesmo podem sazer para cima, que he conduzir por entre o terceiro, e subir à roda do segundo, no que se segue a explicação da sigura da Contradança.





Conduzir para fóra por huma, e outra banda, he quando estando o primeiro Par entre o segundo, e terceiro, conduz o homem a sua Senhora, sahindo para sóra, pela banda dos homens por entre o segundo, e terceiro, e largando as mãos, sobe a Senhora por detraz do segundo, e o homem desce à roda do terceiro, vindo a encontrarse outra vez no meyo dos ditos Pares, como mostra o Exemplo Num. 26.

Conduzir pela banda dos homens. N. 26.

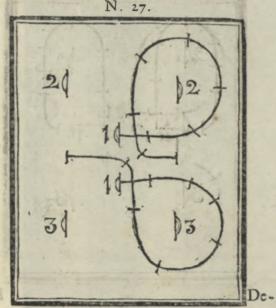


a'dançar as Contradanças.

43

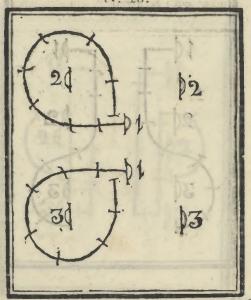
Conduzir peia banda das Senhoras, he fazer a antecedente figura para a outra banda; tendo-se encontrado o primeiro Par no meyo conduzem para sóra por entre a legunda, e terceira Senhora, e à roda desta desce o primeiro homem, subindo à roda daquella a primeira Senhora, e tornas a encontrarse no meyo, ou para seguir outra figura, ou para acabar, no qual cazo vas para as suas bandas naturaes no lugar do segundo Par, o que se vê no Exemplo Num. 27.

Conduzir para fóra pela banda das Senboras.



Conduzir para fora por huma, e outra banda, he quando estando o primeiro Par entre o segundo, e terceiro, conduz o homem a sua Senhora, sahindo para fora, pela banda dos homens por entre o segundo, e terceiro, e largando as mãos, sobe a Senhora por detraz do segundo, e o homem desce à roda do terceiro, vindo a encontrarse outra vez no meyo dos ditos Pares, como mostra o Exemplo Num. 26.

Conduzir pela banda dos bomens.

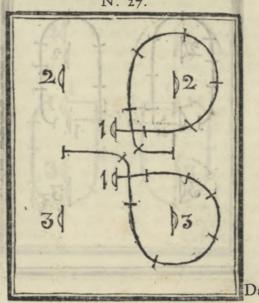


Con.

a'dançar as Contradanças.

Conduzir peia banda das Senhoras, he fazer a antecedente figura para a outra banda; tendo-se encontrado o primeiro Par no meyo conduzem para fora por entre a legunda, e terceira Senhora, e à roda desta desce o primeiro homem, subindo à roda daquella a primeira Senhora, e tornao a encontrarse no meyo, ou para seguir outra figura, ou para acabar, no qual cazo vao para as suas bandas naturaes no lugar do segundo Par, o que se vê no Exemplo Num. 27.

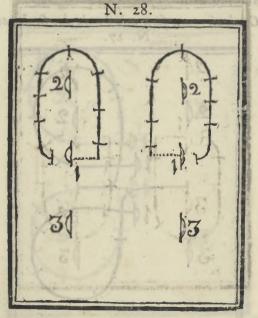
Conduzir para fóra pela banda das Senboras.



Deve-se observar na antecedente figura, que sempre a Senhora sobe para sima, e o homem desce para baixo: assim como sempre se deve sahir primeiro pela banda dos homens.

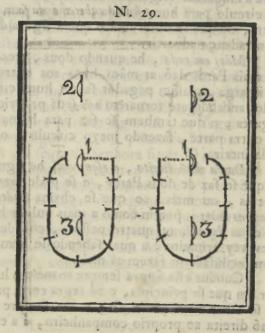
Esta figura se saz tambem pela Cabeceira, e Fundo da sala para cima, conduzindo por entre o segundo Par, e largando as mãos, descerem por sóra do mesmo para os seus lugares, como expressa o Exemplo Num. 28.

Conduzir por cima, ou pela cabeceira da sala.



Para baixo, ou pelo fundo da sala, he tendo-se encontrado no meyo, conduzir por entre o terceiro Par, e largando as mãos, subirem à roda do mesmo para os proprios lugares em que principiarao. Nestas figuras executao sempre cada hum da sua banda natural, como se vê pelo seguinte Exemplo Num.29.

Conduzir por baixo, ou pelo fundo da sala.



Mãos em Cruz, he quando dous Pares dao huma, ou outra mão em cruz ao mesmo tempo, isto he, o primeiro homem à segun-da Senhora, e a primeira Senhora ao segun-do homem; e desta sórte sazem todos huma roda, adiantando-se até tornarem aos seus lu-gares, o que se póde fazer com huma, ou outra mao, pois dando a mao direita, se volta para a parte direita, e dando a esquerda, para a esquerda. Algumas vezes se saz só meyo circulo para huma banda, e meyo para a
outra, no que se observará o que a figuralda Contradança advertir.

Mãos em roda, he quando dous, tres, ou mais Pares dao as mãos huns aos outros de ilharga, e assim pegados fazem hum cir-culo, andando até tornarem aos seus proprios lugares; o que tambem se saz para huma, ou outra parte, fazendo meyo circulo, ou

roda inteira.

Mass

Dar a mão direita, e esquerda, he figura que se saz de dous Pares, e se pode sazer de tres, ou mais, ao que se chama Cadeia dando as mãos; porém como a mais vulgar he de dous Pares, ou quatro pessoas, essa descreverey primeiro, a qual sabendo-se bem, com facilidade se fazem as mais.

Conduz esta figura sempre ao mesmo lu-gar em que se principia, e he regra certa pa-ra se fazer com perseição, o dar sempre a mao direita ao proprio companheiro, e a es-

querda

a dançar as Contradanças.

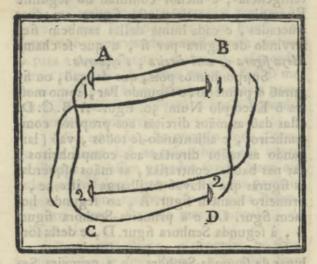
querda às pessoas que estiverem à sua ilharga, ou seja para cima com as que estiverem para a cabeceira; ou seja para baixo às que estiverem para o fundo da sala. Para melhor intelligencia, e menor consusao do seguinte Exemplo, repartirey esta sigura em duas ametades, e cada huma dellas tambem sica servindo de sigura per si, a que se chama

Meya figura de mão direita, e efquerda.

Supponhamos pois, que dançao, ou figurao o primeiro, e legundo Par, como mostra o Exemplo Num. 30. figur. A.B.C.D. estas dao as mãos direitas aos proprios companheiros, e adiantando-se todos, vao (largando as mãos direitas aos companheiros) dar nas bandas contrarias, as mãos esquerdas às figuras que estavas de ilharga, isto he, o primeiro homem figur. A, ao segundo homem figur. C, e a primeira Senhora figur. B, à segunda Senhora figur. D, e desta sórte se adiantao a ficar o primeiro homem no lugar da segunda Senhora, e a primeira Senhora no lugar do segundo homem; e pelo contrario o segundo Par no lugar do primeiro, tambem trocados, e largando aqui as mãos, se chama a esta figura Meya mas direita, e esquerda, como mostra o Exemplo Num. 30.

traria, as esquerdas aos companieiros que elcavao de ilharga, da melina forte que ja fica dito da primeira vez, e allim se toroso a Meya figura de Mao direita, e esquerda.

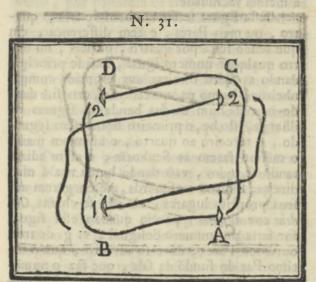
N. 30.



Proseguindo pois no Exemplo Num. 31. a hir acabar de todo a já principiada sigura, se saz a outra metade, dando outra vez aos proprios companheiros as mãos direitas, e adiantando-se vao dar na banda contraria, as esquerdas aos companheiros que estavao de ilharga, da mesma sórte que já sica dito da primeira vez, e assim se tornão a achar

achar nos proprios lugares em que principiarao, como se vê pelo Exemplo Num. 31.

Meya figura de mao direita, e esquerda.



Como esta figura estando o primeiro Par entre o segundo, e o terceiro, se saz humas vezes com o segundo para cima, e outras com o terceiro para baixo, e causaria esta mudança consusa, advirto que he a mesma sigura, e para se estudar, basta saber, que quando se quizer sazer para cima, he sazer o primeiro

50 Methodo para aprender meiro Par, o que nos antecedentes Exemplos Num. 30, e 31, fazia o segundo, c desta sórte, fazendo-se de hum, e outro lugar, se saberá fazer para baixo, e para eima com a mesma facilidade.

Esta figura se faz tambem de tres, quatro, ou mais Pares, e tem differença, em que sendo feita por quatro, ou seis, ou outro qualquer numero igual, nao se principia dando as mãos direitas aos proprios companheiros, como na antecedente, mas fim dando-as cada hum da sua banda às figuras de ilharga, isto he, o primeiro homem ao segundo, o terceiro ao quarto, e assim aos mais; o mesmo fazem as Senhoras; e assim adiantando-se todos, vao dando huma vez a mao direita, e outra a esquerda, até chegarem aos seus proprios lugares, e a isto se chama Cadeia com as mãos; porém quando esta figura for seita por numero desigual, v. g. de tres, ou cinco Pares, deve-se advertir, que o ultimo Par do fundo da sala, que faz o numero nones, devem dar as mãos os proprios companheiros hum ao outro, ao mesmo tempo que os mais Pares as dao cada hum da fua banda às figuras de ilharga, e desta sórte sa-zem o mesmo giro, até se acharem outra vez nos seus proprios lugares.

Cadeia sem dar as mãos, he verdadeiramente a figura mais disficultosa das Contradanças; pois como se faz de tres pessoas, he

a dançar as Contradanças.

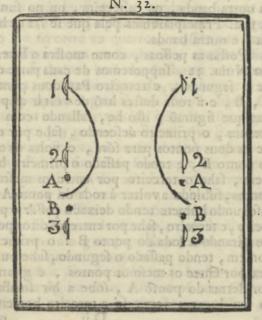
precizo que todas a executem bem, para se figurar com perseiçao: e porque para a descrever, só com exemplo demonstrativo toda junta, causaria mayor consusso, que proveito, por passarem os traços huns por cima dos outros, sem se poder distinguir qual he o primeiro que passa, procurarey pelo modo mais intelligivel explicar a volta della.

Executa-se pois esta figura sempre com tres pessoas, e conduz ao mesmo lugar em que se principia, e se póde fazer de huma, ou outra banda, na cabeceira, ou no fundo da sala. Principiaremos pela que se faz de huma, e outra banda.

ma, e outra banda.

Postas as pessoas, como mostra o Exemplo Num. 32, supporemos de cada parte entre o segundo, e terceiro Par dous pontos A, B, e à roda destes has de voltar as pes-soas que figuras; isto he, fallando com os homens, o primeiro descendo, sahe por entre os dous pontos para fóra, e volta à roda do ponto B, e tendo passado o primeiro homem, sahe o terceiro por entre os mesmos pontos, subindo a voltar à roda do ponto A, e o segundo homem tendo deixado passar o primeiro, e terceiro, sahe por entre os ditos pontos girando à roda do ponto B: o primeiro homem, tendo passado o segundo, sahe outra vez por entre os mesmos pontos, e girando por detraz do ponto A, sóbe a hir finalizar ao seu lugar: segue-se o terceiro homem, D ii que que

que depois de ter passado o primeiro, sahe descendo por detraz do ponto B, a procurar o lugar em que principiou; o segundo homem tendo, como já disse, seito a volta à roda do ponto B, e deixado passar o terceiro, sahe por entre os pontinhos a finalizar no seu proprio lugar, nos quaes estando todos, está a sigura acabada, e terá seito cada pessoa a perseita sigura de hum 8 sem parar, encadeando as voltas huns com outros, como mostrao mais adiante os Exemplos Num. 33, e 34.



a dançar as Contradanças.

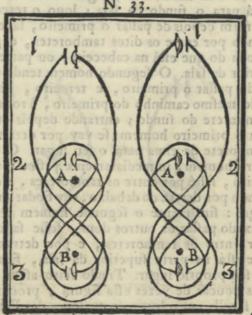
Para os curiosos executarem com mayor perseição esta sigura, poderão uzar de hum methodo facillimo para a estudar: e he, postas as tres pessoas que hao de sigurar em os seus lugares, como mostra o antecedente Exemplo, ponha entre osegundo, e terceiro homem em o lugar dos pontos A, B, dous tamboretes, e por entre estes sahirão todos a fazer a sua sigura a roda delles: prinpiando o primeiro homem, vay sahir por entre os dous tamboretes, e girar à roda do que está para o sundo da sala; logo o terceiro homem depois de passar o primeiro, sahe suhomem depois de passar o primeiro, sahe su-bindo por entre os ditos tamboretes, e gira à roda do que está na cabeceira, ou parte su-perior da sala. O segundo homem tendo dei-xado passar o primeiro, e terceiro, girará pelo mesmo caminho do primeiro, à roda do tamborete do sundo; entrando depois outra vez o primeiro homem, se vay por detraz do tamborete de cima para o seu lugar. O terceiro homem, immediatamente passou o primeiro, sahe por entre os tamboretes, e delcendo por detraz do debaixo, vay findar ao seu lugar: finalmente o segundo homem tendo deixado passar os outros dous, sobe sahindo por entre os tamboretes, e por detraz do que está na parte superior da sala, finaliza no seu proprio lugar. Tendo seito assem humas poucas de vezes esta sigura, procurando sazella em o lugar de qualquer dos Pares,

se tirao os tamboretes, e se continua a fazella, suppondo-os alli, até se poder execu-

tar com a perseição que se requer.

O mesmo se observa da banda das Senhoras, sahindo sempre por entre os dous tamboretes, ou pontinhos, e girando à roda delles, procurar os seus lugares proprios, fazendo a figura de hum 8 de conta cada pessoa, como se vê nos Exemplos Num.33.

Cadeia cada hum da sua banda.

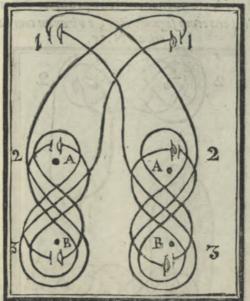


Até

a dançar as Contradanças.

Até aqui tenho explicado o que he Cadeia cada hum da fua banda, e bem sabida esta, se sabe para todas as partes, pois quando se diz, Cadeia da banda contraria, só differe, em que o primeiro Par cruza para as bandas contrarias, isto he, o primeiro homem vay fazer Cadeia com a segunda, e terceira Senhora, e a primeira Senhora com o segundo, e terceiro homem, como se vê no Ex. N. 34.

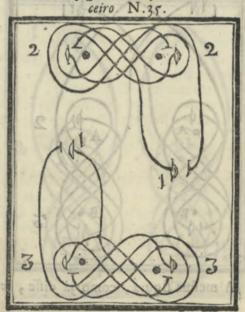
Cadeia das bandas contrarias. N.34.



A mesma figura, como já disse, se faz

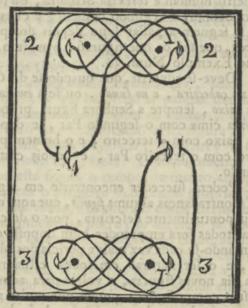
na Cabeceira, e fundo da sala, e he quando estando o primeiro Par no lugar do segundo, sigura com este a primeira Senhora, e com o terceiro o primeiro homem, e depois o homem com o segundo, e a Senhora com o terceiro Par; no que se observa a mesma regra antecedente, pondo os dous pontinhos, ou tamboretes entre o Par que ha de sigurar, como mostras os exemplos aqui juntos Num. 35, e 36, e girando por entre elles, e à roda delles, até tornar aos seus proprios lugares.

A Senhora com o segundo Par, e o homem com o ter-



A Senhora com o terceiro Par, o homem com o segundo.

N. 36.



Observarseha por huma regra geral, que sempre das tres pessoas que figurao, a que está mais opposta, ou mais longe da que principia, he a segunda a passar para fazer a volta, como mostrao os antecedentes Exemplos. No Num. 33. as mais oppostas ao primeiro

meiro Par sao as do terceiro, e estas, como já mostrey na explicação, são as segundas a passar; o mesmo no Exemplo Num. 34. No Exemplo Num. 35. as mais oppostas são, ao primeiro homem a terceira Senhora, e à primeira Senhora o segundo homem, e estes os que se seguem a passar logo depois dos primeiros, que são os que sigurao: o mesmo se vê no Exemplo Num. 36.

Deve-se advertir, que quando se diz Cadeia na cabeceira, e no fundo, ou seja em cima, e em baixo, sempre a Senhora figura primeiro para cima com o segundo Par, e depois para baixo com o terceiro, e o homem primeiro com o terceiro Par, e depois com o

fegundo.

Poderá succeder encontrarse em algumas Contradanças alguma figura, que aqui nao esteja pontualmente descripta, pois o descrevellas todas sora emprender hum impossivel, adiantando-se cada vez mais a pericia dos Mestres, e o ser natural em todos estudarem cada dia novas figuras, e voltas para adorno das suas composições; porém por muito novas, ou embaraçadas que sejao, hao de tirar a sua origem das já referidas, e demonstradas, e só haverá disferença em se fazerem de regulares (como as que mostrey) em irregulares: v. g. estando o primeiro Par no lugar do segundo, subir a Senhora pela sua banda à roda da segunda Senhora, e o homem da.

a dançar as Contradanças. 59 sua descer à roda do terceiro homem, e vir encontrarse no meyo dos Pares. Esta sigura, e outras assim semelhantes, ainda que aqui se nao achao descriptas, nao podem causar novidade, pois bem se sabe já o que he descer, e subir, e por este modo poderá succeder em outras, no que sempre suppre a explicação da sigura da Contradança, e o facilita a applica-

çao dos Curiosos.

Em algumas Contradanças, ainda que antigas, se uza baterem as palmas das mãos huns companheiros com os outros, e porque não falte a explicação desta figura, a que se chama Bater as palmas, advertirey o melhor modo de se fazer. Commummente occupa esta figura o tempo de quatro compaslos, em o primeiro se batem as proprias palmas das mãos, e depois nas mãos direitas hum companheiro ao outro; no segundo se tornao a bater as proprias, e depois nas esquerdas hum companheiro ao outro; no terceiro compasfo se batem as proprias palmas outra vez, e fechando as mãos se batem os punhos assim sechados hum no outro a si mesmo, com os nós dos dedos de huma mao nos nós da outra, o que faz o legundo batido. Finalmente no ultimo compasso, abrindo as mãos se tornao a bater as proprias palmas, e se acaba batendo ambas as palmas das mãos com o compa-nheiro, isto he, a mão direita de hum na esquerda do outro.

Tam-

Tambem no fim, e no meyo de algu-mas Contradanças, se cossuma darem duas, ou tres palmadas com as mãos huma na outra, batendo o compasso à mesma Musica, e com estas nao se faz pausa, mas se batem conti-nuando em sazer a melma sigura da Contra-

outras, no due lempre fuppre a es

dança. Finalizey a explicação, que me pareceo ser preciza para a facilidade da comprehensao dos Curiosos, os quaes com pouco exercicio das salas do ensino das ditas Contradanças; poderáo com melhor agilidade, e em menos tempo sem obscuridade para a percepção, aprenderem, e sazerem-se scientes nas Contradanças; o que pela difficuldade da intelligencia do idioma Inglez, lhes nao seria fa-eil, nem ainda a alguns Mestres, ficandolhe pela referida explicação facil as passagens; desembaraçadas as voltas, e no seu lugar as figuras. Fico dezejando se aproveitem os Curiosos do essorço da minha pobre idéa, só encaminhada a que saibas, ò tu que tens lido, e para que os Estrangeiros te nao levem vantagem.

Com a brevidade possível se daras ao prélo vinte e quatro Contradanças com a Musica, e Fide ambas la palmes das direita de hum na el guras novas.

LICENÇAS.

Do Santo Officio.

ILLUST. E REV. SENHORES.

VI por ordem de Vossas Illustrissimas Reverendissimas as Contradanças, que no livrinho incluso se contém, em que nao encontrey cousa repugnante à nossa santa Fé, e bons costumes, falvo semper meliori judicio. Hospicio do Duque de Cadaval, 12 de Outubro de 1760.

Fr. Antonio de Taveiro.

VIsta a informação, póde-se imprimir a obra de que se trata, e depois voltará conferida para se dar licença que corra, sem a qual não correrá. Lisboa, 17 de Outubro de 1760.

Silva. Trigoso. Silveiro Lobo. Mello.

Do Ordinario.

EXCEL. E REV. SENHOR.

Omo a Naçaó Portugueza naó cede a outra alguma, em naturalizar as profissões do bom gosto, e lhe naó seja estranha a deste engenhoso, e bem ideado methodo de Contradança, que nem tem que invejar aos Pantomimos da Italia, nem às danças siguradas de M. Beauchamps, e Benserade, nenhum inconveniente póde haver para deixar de se fazer publico, a sim de que por este meyo se estimule o Author a proseguir em huma obra, de que a Nobreza sa suas delicias, e para que o mesmo Author tem as partes, que se naó encontraráó sacilmente em outro Prosessor. Vossa Excellencia porém mandará o que sor servido. Lisboa, 23 de Outubro de 1760.

Francisco Xavier dos Santos da Fonseca.

V Ista a informação, póde-se imprimir o papel que se apresenta, e depois de impresso voltará conferido para se dar licença, sem a qual não correrá. Lisboa, 23 de Outubro de 1760.

Costa.

Do Desembargo do Paço.

SENHOR.

M Anda-me V. Magestade que veja este livrinho, que diz: Methodo de aprender com perfeição as Contradanças, de que he Author Julio Severim Panteze. Ha pouco tempo me veyo a rever outro do mesmo genero; e supposto que a minha idade já me impossibilita o distinguir nesta materia o que vay de bom a melhor, sempre direy que este exercicio he util à saude, serve de occupação à mocidade, e he totalmente indifferente, além de outras utilidades que se fazem conhecer nos professores; e como he bem recebido em toda a Europa, nao parece justo que só os Portuguezes se fação eltranhos deste divertimento, que igualmente he prenda nas pessoas distinctas; e como nao tem nada que encontre o serviço de V. Magestade, e às suas Reaes ordens, me parece digno da licença que pede. V. Magestade mandará o que for servido. Lisboa, 29 de Outubro de 1760.

Diogo Rangel de Macedo.

Ue se possa imprimir vistas as licenças do Santo Ossicio, e Ordinario, e depois de impresso, e revisto pelo Revisor, torne para se lhe dar licença que corra. Lisboa, 30 de Outubro de 1760.

Conde P. Carvalbo. Emaús.

Do Defembergo de Paço.

SOUPER N. H. O. RUSCHE

Andreme V. Mageflade que veja efte interior de de sprenvap de bone a mellor . Tempré direy que ell res encreient he unil à faude, ferve de occie. peçad e moridale y e he toralmente indiffebum vector's curvols a Europa, had parece sulle que la oc Portugueses le figue cigefluie, e at fous Regge ordens, me parece Dignords have a que pede V. Mayellade

Ue le possi imprimir vistes as sicenças de Santo Oficio, e Ordinário, e.des pois de impresso, e revisto pelo Revisor, torne para lo lite dar licença que corra.

Const Pa Carpalbe. Emade,